

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 6 – Ferramentas para um trabalho aprovado

Lucas 11 e 12

Elaborado por Bruna Senna
brunasenna@gmail.com

Querido radiouvinte, nossa lição de hoje será baseada nos capítulos 11 e 12 do livro de Lucas onde o evangelista continua narrando os ensinamentos de Jesus. Nesses capítulos vemos Jesus ensinando sobre algumas ferramentas para que seus discípulos realizem um trabalho aprovado. Jesus fala sobre a necessidade de permanecermos fiéis à sua Palavra, sobre a necessidade de termos prioridades acertadas e de sobre como nos mantermos conectados com Deus por meio da oração. No nosso breve encontro de hoje daremos maior ênfase aos ensinamentos de Jesus referentes à oração.

2. Jesus ensina a orar

Atendendo a uma solicitação dos seus discípulos, que desejavam aprender a orar, Jesus proferiu uma oração modelo para orientá-los em suas orações futuras. A intenção de Jesus não era simplesmente ensinar uma fórmula mágica para ser repetida mecanicamente sempre que alguém estivesse em apuros e desejasse o favor de Deus. Jesus queria ensinar a seus discípulos que a oração é fruto de um relacionamento íntimo com Deus, afinal orar é mais do que recitar palavras.

A oração que Jesus ensinou começa com uma declaração de quem Deus é seguida por um pedido para que para que a santidade de Deus seja reconhecida e que seu reino seja uma realidade concreta. É só depois disso que aparecem os pedidos pessoais por suprimento das necessidades, perdão dos pecados e livramento das tentações. Quando o louvor a Deus é nossa prioridade passamos a ter a disposição correta para expormos nossos pedidos diante de Deus. Somente a partir da perspectiva de que Deus é nosso pai, de que seu nome é santo e de

que seu reino é uma realidade entre nós é que faremos pedidos acertados.

Só o início dessa oração já tem muito a nos ensinar. Quantas vezes nossas orações não carecem de momentos em que passamos exaltando a Deus por quem Ele é e por sua grande obra em nos fazer parte do seu reino? Quantas vezes nossas orações não se parecem mais com uma lista de exigências para que Ele atenda nossos desejos pessoais do que uma conversa com nosso Deus?

Jesus inicia a oração chamando Deus de pai. A palavra traduzida por “pai” é a palavra Abba que no aramaico significa “paizinho”. Abba era um termo usado dentro do contexto da família entre pessoas que desfrutavam de uma relação íntima de afeição. Ao usar uma expressão que demonstra tanta familiaridade e proximidade Jesus está nos ensinando que a oração deve ser resultado de um relacionamento com Deus onde reconhecemos que Ele é nosso pai e nós somos seus filhos. A Bíblia nos garante que todo aquele que entrega sua vida a Jesus torna-se filho de Deus. A dinâmica de um relacionamento entre pai e filho não é pautada apenas numa relação de troca, mas numa relação de proximidade, intimidade e amor. Um filho não deveria jamais procurar seu pai apenas para lhe pedir coisas. Se isso se aplica em nossos relacionamentos humanos quanto mais no nosso relacionamento com Deus. Entender a nossa condição de filhos de Deus através de Jesus Cristo é questão fundamental para conduzirmos nossa vida de oração de maneira que ela seja um canal para desenvolvermos nosso relacionamento com Deus.

Nessa oração modelo Jesus também nos ensina levar nossos pedidos pessoais a

Deus. Em primeiro lugar Jesus fala que devemos pedir que Deus nos envie o pão necessário para cada dia. Pedir que Deus supra nossa necessidade básica de alimento é reconhecer que dependemos dele nos aspectos mais fundamentais da vida, como a alimentação, por exemplo. Significa reconhecer que se não fossem as misericórdias do Senhor se renovando sobre nossas vidas a cada novo dia não teríamos como nos sustentar. Nossa força, nossa inteligência, nosso emprego e nosso dinheiro não seriam nossos se Ele não nos tivesse dado. Tudo aquilo que necessitamos para viver tem sua origem em Deus.

O segundo pedido que Jesus nos ensina a fazer é o pedido por perdão. Essa é a base do nosso relacionamento com Deus e sem o perdão dos nossos pecados não teríamos condições de nos relacionarmos com Ele. A Bíblia nos diz que todos nós somos pecadores e estamos separados de Deus. Não se trata apenas de cometermos um pecado aqui e outro ali de vez em quando. Trata-se da nossa condição enquanto seres humanos. Pecado é tudo aquilo que vai contra os princípios que Deus estabeleceu. Toda vez que eu deixo a vontade de Deus de lado e sigo minha própria vontade eu estou pecando. A Bíblia nos ensina que todo pecado precisa ser castigado e o castigo do pecado é a separação eterna de Deus. A solução para nossa triste condição está apenas em Jesus Cristo que se entregou para sofrer o castigo do pecado em nosso lugar. Jesus pagou pelos nossos pecados e por isso temos condições de nos relacionarmos com Deus. No entanto, mesmo depois de nos tornarmos filhos de Deus continuamos cometendo pecados e por isso precisamos constantemente reconhecer onde temos falhado e pedir que Ele nos perdoe.

Jesus completa a frase de pedido por perdão dos pecados dizendo: “perdoa-nos porque também nós perdoamos a todos os que nos devem”. Jesus não está dizendo que seremos perdoados por Deus se perdoarmos as pessoas que nos ofenderam, mas sim que devemos perdoar aqueles que nos ofendem porque um dia também fomos perdoados por

Deus. Aquele que permanece irreconciliável contra quem quer que o tenha magoado não entendeu ainda sobre o perdão de Deus. Aquele que já recebeu o perdão de Deus sabe que precisa perdoar seus inimigos como um dia foi perdoado por Jesus.

O terceiro e último pedido dessa oração é o pedido para ser livrado das tentações. Pedir que Deus não nos deixe cair em tentação é reconhecer que sem Ele não teríamos nenhuma condição de resistir às provações da vida.

Quantos aprendizados em uma pequena oração! Que esta oração modelo possa nos instruir quando formos fazer nossas próprias orações! Orar é um grande privilégio e prazer. Se sua prática de oração anda enfraquecida mude isso hoje mesmo. Invista no seu relacionamento com Deus e passe algum tempo em oração louvando a Deus por quem Ele é, reconhecendo suas obras e pedindo a Ele que supra suas necessidades. Deus deseja conversar com você e ouvir aquilo que vai no seu coração. Creio nisso e tenha um dia abençoado.

Bibliografia:

- Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal. CPAD, 2008
- Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, Sp. Sociedade Bíblica do Brasil, 2010
- Bíblia Shedd / editor responsável Russel P. Shedd. São Paulo: Nova Vida; Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.
- Comentário bíblico africano / editor geral Tokunboh Adeyemo. – São Paulo: Mundo Cristão, 2010.
- PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso. Foco e Desenvolvimento no Novo Testamento – São Paulo : Hagnos, 2008.
- WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo : Novo Testamento : volume I – Santo André, SP : Geográfica Editora, 2006